



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados		
Título:	Reunião Ordinária N. 47		
Local:	Cuiabá - MT		
Data da reunião:	15/07/2017	Hora de início:	15:00
Pauta da Reunião			

1. 15:00 – Abertura da Reunião – Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.
2. 15:05 – Aprovação da Ata da 46ª Reunião Ordinária da CSAD – Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara.
3. 15:10 – Avisos da Secretaria da Câmara: Composição atualizada; Deliberação do Consultor da Câmara – Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAD.
4. 15:15 – Apresentação sobre a área cultivada e perspectiva de rendimento das lavouras de algodão safra 2016/2017 - Presidentes das Associações Estaduais.
5. 15:35 – Primeira previsão para o plantio Safra 2017/2018 – Presidentes das Associações Estaduais.
6. 15:50 – Atualização das perspectivas (números) da indústria têxtil e de confecção; Perspectivas para o segundo semestre de 2017; Estudo Cadeia Global de Valor - principais ações propostas; e Congresso IAF - painéis e speakers - Sr. Fernando Pimentel – ABIT.
7. 16:15 – Apresentação do andamento dos principais projetos (Leis, Medidas Provisórias e Ações junto ao Poder Executivo/Poder Legislativo) demandas pela cadeia do algodão junto ao Congresso Nacional e Governo Federal – Sr. Márcio Portocarrero, Abrapa.
8. 16:30 – Ameaças da Ramulária à cultura do Algodão – Rafael Gambieri - Instituto Matogrossense do Algodão.
9. 16:45 – Assuntos Gerais.
10. 17:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ARLINDO DE AZEVEDO MOURA	ABRAPA	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	SAVIO RAFAEL PEREIRA		PR	
4	JULIO CEZAR BUSATO	ABAPA	PR	
5	LUIZ CARLOS BERGAMASCHI	ABAPA	PR	
6	FERNANDO VALENTE PIMENTEL	ABIT	PR	
7	ALEXANDER KURRE	ABIT	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

8	CARLOS ALBERTO MORESCO	AGOPA	PR	
9	DULCIMAR PESSATTO FILHO	AGOPA	PR	
10	INACIO CARLOS URBAN	AMIPA	PR	
11	ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL	AMPA	PR	
12	MARCELO MAGURNO	ANDEF	PR	
13	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEÀA	PR	
14	HENRIQUE SNITCOVSKI	ANEÀA	PR	
15	FRANCISCO DE SALES BATTISTI ARCHER	APIPA	PR	
16	RODRIGO CARVALHO SANTIAGO	BBM	PR	
17	FRANCISCO RENATO LINHARES TAVARES	BBM	PR	
18	WALTER YUKIO HORITA	CNA	PR	
19	HAROLDO RODRIGUES DA CUNHA	IBA	PR	
20	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
21	WALTER SCHLATTER	AMPASUL	PR	
22	MÁRCIO PORTOCARRERO	ABRAPA	CO	
23	MÁRCIO CÂNDIDO ALVES	ACST/MAPA	CO	
24	GUSTAVO PINHEIRO BERTO	AMPA	CO	
25	SÉRGIO DE MARCO	AMPA	CO	
26	MIGUEL FAUS	ANEÀA	CO	
27	DANID WAJS	ANEÀA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1) Abertura da Reunião

Às quinze horas e dez minutos do dia quinze de julho 2017, na sala de convenções do Resort Malai Manso na Chapada dos Guimarães – Mato Grosso – MT, foi aberta a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados pelo Sr. Arlindo de Azevedo Moura, Presidente da Câmara destacando a importância dos assuntos a serem tratados nessa 47ª reunião ordinária tais como doenças, pragas entre outros assuntos importantes para o futuro do setor.

2) Aprovação da Ata da 46ª Reunião Ordinária da CSAD

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 46ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário de Reuniões 2017 e Informes

A Sr.^a Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, confirmou as datas para as próximas reuniões ordinárias para 2017, agendadas para 27/09 (Brasília-DF) e 06/12 (Brasília-DF). Todas as reuniões serão realizadas das 10 às 12h. Demonstrou a atual composição da Câmara, informando que, todavia, algumas entidades não encaminharam até a presente data, a despeito de reiteradas solicitações, o ofício de atualização de seus representantes na CSAD, a saber: ACOPAR, AMAPA, BB, CONAB, IBA e MDIC. A Secretaria se comprometeu a reiterar expedientes a cada uma delas solicitando o cumprimento do necessário documento para publicação de atualização da composição da CSAD através de Portaria CONSAGRO no



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

D.O.U. Informou, em consonância à deliberação da anterior reunião ordinária, a efetivação do ingresso da Embrapa Algodão como membro no colegiado bem como confirmou a exclusão dos convidados permanentes da CSAD: ASBRAER e a UFGD. Consultou ao Sr. Sávio Rafael Pereira, Representante da SPA/MAPA da disposição em permanecer com Consultor da CSAD, obtendo a resposta afirmativa do mesmo. Assim, consultado o colegiado a esse respeito, o mesmo foi ratificado na função de Consultor da Câmara.

4) Apresentação sobre a área cultivada e perspectivas de rendimento das lavouras de algodão safra 2016/2017 – Presidentes das Associações Estaduais.

As Associações estaduais discorreram acerca da estimativa da safra de 2016/2017 apresentando dados sobre área plantada, produtividade estimada, entre outros para os estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Paraná, São Paulo e Tocantins. O Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD, destacou que a produção nesta safra 2016/2017 deverá ser da ordem de 1,6 milhão de toneladas. Embora otimistas, tanto acerca da safra em curso, quanto da próxima, qualquer previsão de aumento só se sustenta em um contexto de preços favoráveis. Hoje o algodão está sendo comercializado, em média, a US\$0,725 por libra-peso e espera-se que para os contratos 2017/2018, tenham o valor semelhante de forma a incentivar o produtor já que os custos de produção de algodão são muito altos, e se o preço não remunerar o produtor, os mesmos optam por migrar para a soja e milho, culturas de menor custo por hectare e com boa liquidez. Bahia - O Sr. Julio Busato expôs que o estado se encontra hoje entre 28 a 30 % da área colhida sendo a estimativa de produção da ordem de 280 @, isso porque existe uma área de 12.000 Ha no sudoeste do estado que pertence aos pequenos agricultores com uma média de 22 @ por Ha puxando essa média como um todo para baixo. O resto deve encerrar entre 290 e 300 arrobas. Goiás – O Sr. Carlos Moresco informa que a área plantada é de 26.490 Ha, com produtividade média estimada da ordem de 285 @ por Ha, as lavouras colhidas até agora estão surpreendendo passando dessa estimativa com uma média de 35% colhido no estado e dessa área 59% é 1ª safra, e 41% 2ª safra, sendo 8% irrigada. Crê que o número de 285 @ é conservador pode-se calcular algo próximo a 290@ e o volume de 1/3 colhido hoje está em 280 arrobas. O Representante da Associação do Maranhão não estava presente, mas conforme os dados enviados, a produtividade estimada é da ordem de 282.2 @/Ha, e acredita que esse número seja bem conservador. Minas Gerais – O Sr. Inácio Urban informa que a produção em algumas regiões tem enfrentado alguns problemas em decorrência da falta de chuvas, e a previsão da produtividade estimada de 230@/Ha, com média geral de 240@/Ha, mas assim como Goiás, a expectativa é de que esse número alcance os 240@/Ha. Mato Grosso do Sul – Sr. Walter Schlatter (inaudível) quantidade agregando boa qualidade. Mato Grosso – Sr. Alexandre Schenkel relatou que atualmente a região mais adiantada de colheita é a região norte (Sorriso, Lucas do Rio Verde) que teria mais de 50% colhido em sequência a região leste com 20% colhido (Primavera do Leste) com as produtividades médias em torno de 280@/Ha, temos produtividade acima de 300 @/Há, mas também temos em outras áreas, na região leste de 1ª safra, a realidade do mato Grosso é de 80% de algodão em 2ª safra, com média ponderada um pouco mais realista mais pra frente. A região médio norte e noroeste se equivalem ambas se equivalem em termos de colheita em torno de 2% (Sapezal e Campo de Júlio) e a média norte (Campo Novo e Diamantina), região sul um pouco mais adiantado em torno de 4,5% a 5% de área colhida com produtividade média de 280 @/Ha, região centro com 2% de área colhida, o rendimento encontra-se em torno 40% de média, incremento de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produção em relação ao ano passado é de 15%, dados do relatório do IMEA de média geral do estado 8,87% da área colhida, mesmo sendo mais atrasados do que nos outros anos, não significa que iremos perder em produção, pelo contrário, estamos tendo uma maturação perfeita das áreas. O mais importante é um bom controle efetivo por parte dos produtores das pragas do bicudo e da mosca branca principalmente com a destruição das soqueiras com aplicação de inseticidas na desfolha, evitando-se a pressão da praga na safra futura, confirmado em termos conservadores a estimativa de produtividade estimada deverá permanecer em 264,8@/Ha. Piauí – Sr. Francisco Archer comentou o número de área plantada está no patamar de 4.702 Ha, com 40 a 45% colhido, rendimento na faixa de 44 a 45%, considerado um bom rendimento, há um bom ânimo, pois, a qualidade da pluma nos surpreendeu gerando uma ótima qualidade do algodão, sendo 290@/Ha é a média, número bem realista, torcendo para alcançar 300@/Ha a 305@/Ha. Paraná – não está presente mas enviou seus números de área plantada de 580 Ha e produtividade estimada de 200@/Ha. São Paulo, também não está presente, mas os números são de 3.474 Ha, com produtividade média de 280@/Ha. Tocantins também não está presente sendo que a área plantada é de 4.810/Ha, com produtividade média de 250 @/Ha. O Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD, destacou que consolidando estas informações a estimativa de colheita é de aproximadamente 1.529 milhões de toneladas, número bastante expressivo com 20% a mais em relação ao ano anterior, com um bom volume. O Sr. Sávio Rafael (inaudível) o que está já vendido nesta safra? Tem empresas com 90, outras com 70%, a média deve ficar muito próxima a 80%. É possível saber a média de preços que foi vendida essa safra? Média de R\$ 0,70 na fazenda. Alexandre, dados do IMEC de comercialização de 75,6% no Mato Grosso, com avanço mensal de 5,5% nestes últimos meses e nas últimas semanas os produtores andaram vendendo 3% muito próximo dos 80% de safra comercializado. Arlindo Moura, Presidente da CSAD, destaca que o número de 70 a 80% é um número bom, até porque esses dados eram baseados nos números anteriores, e como o volume aumentou, essa previsão deve ser mais otimista.

5) Apresentação sobre primeira previsão para o plantio Safra 2017/2018 – Presidentes das Associações Estaduais.

De acordo com os dados apresentados em planilha acerca da intenção de plantio para a safra 2017/2018 nos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Paraná, São Paulo e Tocantins, percebe-se que após sofrer retração de 4% na safra 2016/2017, em relação a 2015/16, a área plantada com algodão no Brasil pode crescer em torno de 17%. A Bahia estima 260.000 Ha, representando crescimento de 30% em função das boas produtividades do oeste da Bahia em relação a 2016; Goiás prevê 35.312 Ha, podendo chegar a 38.000 hectares se alterado o modelo de colheita no estado de fardão para o rolinho o que vem encarecendo sobramaneira a logística; Maranhão deverá permanecer nos atuais 22.500 Ha em linha com o ano anterior com acréscimo de menos de 1% permanecendo no patamar de 22.500 Ha; Minas Gerais antevê aumento de 19.055 Ha para 20.000 Ha e informa que há novos produtores querendo entrar na cultura do algodão muito em função da rotação de cultura e que a AMIPA está desenvolvendo um trabalho para instalar novas algodoeiras; Mato Grosso do Sul expandirá a atual área de 28.636 Ha para 30.900 Ha com os mesmos produtores; Mato Grosso informa expansão de 15% dos atuais 628.545 Ha para 705.000 Ha com o planejamento para a próxima safra sendo idealizado desde maio deste ano, entretanto, a limitação pode se dar em função do plantio da soja para a 1ª safra; Piauí prevê uma evolução boa saíndo dos atuais 4.702 Há para 15.000 Ha quase 3 vezes em relação à



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

safras atuais com o retorno de alguns produtores que não plantaram e com o ingresso dos vizinhos baianos. Confirma que a perspectiva é boa apesar dos problemas enfrentados de energia elétrica para instalação da algodoeira aliados à questão de preço da soja e do milho que competem com a nossa cultura; Paraná acena com crescimento de 10% sobre os atuais 580 Ha passando a 638 Ha; São Paulo estima duplicar a área crescendo 101% atingindo o patamar de 7.000 Ha e Tocantins deverá apresentar crescimento da ordem de 25%, passando dos atuais 4.810 Ha para 6.000 Ha.

6) Atualização das perspectivas (números) da indústria têxtil e de confecção; Perspectivas para o segundo semestre de 2017; Estudo da Cadeia Global de Valor – principais ações propostas; e Congresso IAF – painéis e speakers – Sr. Fernando Pimentel – ABIT.

O Sr. Fernando Pimentel, representante da ABIT, ponderou que nos últimos 4 a 5 meses tem-se observado leve crescimento da produção com perspectiva para 2017 de um crescimento de 2%, menor do ocorrido até agora. No 2º semestre de 2016, a retomada deu-se pela queda de 43% nas importações, abrindo espaço para produção interna de 300 milhões de peças por aquelas empresas mais conectadas com os grandes varejistas, apesar da redução no consumo interno de 600 milhões de peças. Registre-se que em 2015 perderam-se 100 mil postos de trabalho e 30 mil em 2016, mas em 2017 já gerou-se em torno de 20 mil com perspectivas de alcançar 30 mil postos de trabalho formais. O faturamento da indústria orbita em R\$ 135,0 bilhões e o investimento cresce aquém do que deveria em torno de 3 a 4 % do total do faturamento. Existe capacidade ociosa e os investimentos aconteceram em períodos passados, sendo desejável que o Brasil invista nos ativos tangíveis. Quanto à inflação a nossa inflação é metade da inflação geral mensurada na economia. Nossa característica é de intensiva concorrência, muita disputa interna o que se reflete nos preços aumentando as exigências de modernização, eficiência, produtividade, inovação e qualidade. A pesquisa que é realizada é direcionada aos nossos associados (120 a 130 respostas por mês) reflete os sentimentos dos nossos associados onde a inadimplência ainda é um problema afetando o fluxo de caixa das empresas. A cadeia de produção é muito fragmentada exigindo análise de crédito apurado, a exportação indica queda no interesse em iniciar exportações. Argumenta que o Brasil é um transformador da matéria prima do algodão, mas com um consumo aparente crescente de fibras sintéticas (predominantemente poliéster – 50% de consumo de fibras) maior do que a fibra de algodão. Enumera como ações imediatas a melhoraria na competitividade, sustentabilidade, comunicação e produtividade. O Brasil está entre os 5 maiores produtores, mas não está entre os 5 maiores exportadores sendo muito caracterizado por um país produtor-consumidor e o grande desafio é alavancar esse viés exportador. Com relação a acordos internacionais, informa que atualmente está se negociando com o Mercosul e a União Europeia, mas que esbarra-se na questão de competitividade interna que é lamentável. Quanto mais se agrega valor ao produto, mais se perde competitividade sendo o algodão matéria-prima no Brasil mais competitivo do que o produto manufaturado. Com relação ao Congresso do IAF, comenta que será um evento internacional, programado para as datas de 16 a 18/10/2017, no Rio de Janeiro e contará com panelistas nacionais e internacionais já confirmados. A ABRAPA estará levando o case do algodão e possivelmente planeja-se realizar um minidebate de perspectivas de como agregar valor nos próximos anos. O Sr. Sérgio de Marco, ponderou que os dados apresentados confirmam que a área plantada irá subir para 17%, mas que a US\$ 0,67 isso não deve se confirmar, ao contrário, a área



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

plantada deverá cair. Também, se o algodão já foi vendido a patamares bem maiores do que esse valor, o Brasil deverá bater recordes de exportação, ocasionando briga de preços, pois só aumenta a área plantada do algodão quem vendeu algodão, quem não vendeu não aumenta sua área. Normalmente quem compra antecipadamente (futuro) é o comprador internacional, portanto, provavelmente poderá faltar algodão para abastecer o mercado interno. O Sr. Arlindo Moura, Presidente CSAD, ratifica essa posição comentando que na sua empresa já realizaram vendas da ordem de 75% da safra que será plantada em janeiro de 2018, e alerta a todos que estejam atentos a essa questão apontada.

7) Apresentação do andamento dos principais projetos (Leis, Medidas Provisórias e Ações junto ao Poder Executivo/Poder Legislativo) demandas pela cadeia do algodão junto ao Congresso Nacional e Governo federal – Sr. Márcio Portocarrero, ABRAPA.

O Sr. Márcio Portocarrero, pontuou que esse trabalho é fruto de uma rotina de trabalho da ABRAPA junto com as outras entidades representativas da cadeia na busca de soluções para dar mais competitividade ao nosso negócio junto ao Governo Federal e Congresso Nacional. É uma agenda extensa, cujo objetivo é pautar todos os pontos que representam avanços almejados, mas também os pontos que representam ameaças que se têm trabalhado para que não se transformem em realidade. Atualizou ao colegiado a respeito das seguintes proposições: a)MP do Funrural; b) Reforma Trabalhista; c) PL 354 – Renegociação das dívidas dos produtores rurais atingidos pela estiagem da região Nordeste; d) PL 2053/2015-Projeto de Patrimônio de Afetação; e) PL 7734/2017 – Cédula de Produto Rural; f) Custos de Registros Cartorários; g) Revisão da Lei Kandir (AMEAÇA); h) PL 4059/2012 – Aquisição de Terras por Empresas com Maioria do Capital Estrangeiro; i) PEC 215/200 e outros Projetos de Lei (Questões indígenas); j) MP da Análise de Risco - Sistema de Análise de Risco para aprovação de Novos Agroquímicos (ANVISA,IBAMA e MAPA). k) PL dos Defensivos Agrícolas; l) PL 2079/2015 – Inclui no rol de crimes hediondos o roubo, furto, receptação e contrabando de defensivos agrícolas; m) Lei de Proteção de Cultivares; n) PEC 504/2010 que inclui o Cerrado e a Caatinga entre os Biomas considerados patrimônio nacional (AMEAÇA); o) PL 3279/2004 – Licenciamento Ambiental (AMEAÇA); p) PL 3279/2004 – Licenciamento Ambiental (solução já acordada); q) PL do MAPA e MMA sobre Conservação do Solo e da Água (AMEAÇA); r) Projetos de Decreto Legislativo – PDCs das Hidrovias; s) PL 528/2015 – Preço Mínimo do Frete (AMEAÇA).

8) Ameaças da Ramulária à cultura do Algodão – Rafael Gambieri – Instituto Matogrossense do Algodão - IMA.

O Sr. Rafael Gambieri, discorreu acerca da Mancha da Ramulária A mancha da ramularia do algodoeiro, causada pelo fungo Ramularia areola, atualmente é a principal doença do algodoeiro com incidência em todos os Estados produtores, sobretudo nas condições do cerrado brasileiro. Era considerada, no geral até 1990, doença secundária da cultura do Brasil. No entanto, condições ambientais favoráveis nas regiões atuais de cultivo, alta capacidade de reprodução e disseminação do fungo, grandes áreas agrícolas com monocultivo da cultura associado a utilização de cultivares altamente suscetíveis, a doença passou a ter grande importância. No Estado de Mato Grosso se utiliza, em média, 7-8 aplicações de fungicidas durante o ciclo da cultura, em casos extremos até 14 aplicações são utilizadas especificamente para o controle da mancha de Ramulária. O controle tem que ser sustentado através de bom programa de monitoramento da doença no campo. Locais com histórico de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ocorrência, condições ambientais favoráveis, cultivares suscetíveis, má destruição de soqueira no ano anterior, recomenda-se a aplicação do produto logo no início, em plantas com 35 a 45 dias do plantio em função do monitoramento da doença.

9) Assuntos Gerais – Homenagem ao Sr. Sérgio De Marco.

O Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD, prestou homenagem ao Sr. Sérgio De Marco em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados não só para o Setor na construção de um cenário positivo para os cotonicultores como para o Agronegócio, entregando-lhe uma placa comemorativa de agradecimento “A ABRAPA homenageia Sérgio De Marco em reconhecimento a sua atuação nos últimos 12 meses como assessor especial do Ministro Blairo Maggi em ações do MAPA que trouxeram benefícios para o agronegócio e especialmente para a cotonicultura brasileira. Nossa agradecimento especial por abrir mão da convivência familiar para se dedicar à construção de um cenário mais favorável aos cotonicultores e agricultores brasileiros”. O Sr. Sérgio De Marco cumprimentou e agradeceu a todos especialmente aos ex-presidentes da ABRAPA, aos presidentes das Associações Estaduais, ao Membros da Câmara Setorial. Divide essa homenagem com sua família pelo suporte prestado, agradeceu a todos do MAPA pela oportunidade de conhecer o funcionamento do serviço público, especialmente ao. Sr. Sávio Pereira, Sr. José Maria dos Anjos, Sr. Neri Geller todos da SPA/MAPA, Sr. Luis Eduardo Rangel – SDA/MAPA, Sr. Marcio Cândido e à Sra. Isabel Regina Carneiro – ACST/MAPA, todas pessoas do bem, que conhecem profundamente o setor, que não tem maldade, sérias, e que, sempre dispostos a colaborar, ajudam ao agronegócio. Presta reconhecimento à grande competência do Sr. Márcio Portocarrero e do Sr. Décio Tocantins que conhecem os trâmites. Reconhece que esta homenagem lhe é concedida pela sua trajetória da Presidência da CSAD, quando esteve à frente por 10 anos, quando, inclusive, salvou-se a cotonicultura. Esta Câmara é a referência de todas as câmaras do Brasil que logrou alcançar um patamar tão organizado e articulado, que o Governo antes de tomar qualquer decisão sobre o Setor, ouve a cadeia primeiro. A respeito do Ministro Blairo Maggi, elogiou sua postura como grande gestor preparado para o cargo gerindo suas funções com capacidade, responsabilidade, credibilidade e poder de decisão. Salientou que o afastamento das funções dentro do serviço público se deu em virtude da precariedade da logística de transporte para sua residência em Rondonópolis, coloca-se à disposição para colaborar sempre que for preciso. O Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD, registrou que essa homenagem é um agradecimento e o pedido de que permaneça próximo ao Setor. Vamos convocá-lo quando necessário, obrigado por tudo, especialmente pelo último ano e também pelos 10 anos prestados a essa CSAD. O Sr. Sávio Pereira agradece ao Sr. Sérgio De Marco, que criou uma estabilidade e confiabilidade na relação entre o setor e o governo.

Encaminhamentos:

1) O Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD deliberou junto ao colegiado o encaminhamento de ofício da CSAD solicitando ao MAPA a inclusão da Mancha da Ramulária no rol de doenças de grande Risco Fitossanitário. Responsável pela Ação: Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD e Isabel Carneiro, Secretária da CSAD.

2) O colegiado deliberou por encaminhamento de ofício ao MAPA reiterando pedido de redução do IPI da lona plástica utilizada nas colheitadeiras de algodão (modelo 7760 - John Deere). Responsável pela Ação: Sr. Arlindo Moura, Presidente da CSAD e Isabel Carneiro, Secretária da CSAD.



Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezessete horas e cinco minutos.

Relatora e Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------